

238

O IMAGINÁRIO SOCIAL CONSTRUÍDO EM RELAÇÃO À ALFABETIZAÇÃO. *Isabel Cristina Corrêa Roesch, Helenise Sangoi Antunes* (Departamento de Metodologia de Ensino - CE/UFSM).

A realização desta pesquisa se deu em função do interesse pela área de alfabetização, sendo que este é um tema bastante polêmico nas escolas, pois existe um grande número de repetentes e evadidos nessa fase escolar. Atualmente, percebe-se a importância de investigar como a criança aprende e não como se ensina esta criança. Fazendo-se com que a criança realize o ato de ação e reflexão consigo mesma, com os colegas e com o mundo que a cerca, liberta-se, assim, a criança do ensino convencional de sons, letras e sílabas isoladas que impedem e tolhem a verdadeira capacidade de criação infantil. Nesta pesquisa, utilizaram-se entrevistas, observações das atividades desenvolvidas, jogos, desenhos, brincadeiras e outros elementos incorporados no decorrer do trabalho, aproximando, assim, as significações construídas através do imaginário instituído e instituinte por estas crianças em relação à alfabetização. Tendo em vista atender de uma forma sintética aos profissionais que atuam na área da alfabetização, esta pesquisa mostra alguns dos inúmeros fatores existentes que dificultam a aprendizagem das crianças nas séries iniciais e, em especial, na 1ª série. Também salienta algumas reflexões sobre a prática pedagógica utilizada nas escolas. Sabe-se que a escola e seus professores têm expectativas em relação às crianças, e, a partir disso, e das considerações acima, percebe-se a importância de se realizar esta pesquisa, pois é necessário, no final desse século, conhecer quais são as significações imaginárias da criança em idade escolar sobre a alfabetização.